

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA PANDEMIA: QUAIS AS POTENCIALIDADES E DIFICULDADES ENFRENTADAS COM O ENSINO REMOTO? ¹

Gabrielli Cunha Amaral², Martha Kaschny Borges³,

¹ Vinculado ao projeto "Educação e cibercultura: o entre lugar das políticas, das práticas educativas, das tecnologias e dos actantes das redes sociotécnicas"

² Acadêmica do Curso de Pedagogia – FAED – Bolsista PROBITI

³ Orientadora, Departamento de Pedagogia – FAED – martha.borges@udesc.br

A pesquisa em andamento refere-se às potencialidades e às dificuldades enfrentadas no ensino remoto da EJA durante a pandemia e para isso foi feita uma revisão sistemática da literatura acerca do tema. Nesse sentido, é profícuo discutir acerca das tecnologias digitais, também conhecidas como TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação); elas surgiram no decorrer da década de 70 do século XX, durante o período da Terceira Revolução Industrial e Revolução Informacional. Nos anos 90 as TIC expandiram com as inúmeras inovações que ocorreram, como o surgimento dos computadores, celulares e internet, que tinham como finalidade transmitir e receber informações rapidamente por meio de novos meios de comunicação. Tendo isso em vista, é possível reconhecer a importância das TIC, já que são ferramentas relevantes para buscar informações e se constituem em necessário requisito para a produção de saberes, propiciando a vinculação entre indivíduos e a ampliação de suas visões acerca do mundo. Levando em conta sua relevância para a sociedade contemporânea e a sua interferência nos modos de agir dos sujeitos, as TIC na Educação, e mais especificamente na EJA, possibilitam o acesso desses sujeitos a diversas informações e à construção de novos conhecimentos no processo de ensino-aprendizagem, promovendo a inclusão digital e também, social. Assim, as tecnologias com fins pedagógicos devem ser ferramentas que possibilitem aos estudantes a construção de significados do mundo, tanto no âmbito individual, quanto coletivamente. Nesse sentido, as TIC foram essenciais para o ensino remoto na Pandemia do COVID-19. Dessa forma, esse artigo se propõe a investigar quais as potencialidades que tecnologias digitais proporcionaram ao ensino e à aprendizagem, no período pandêmico, e quais as limitações e dificuldades evidenciadas.

Esta revisão sistemática teve como objetivo identificar a literatura existente sobre o tema “Ensino remoto na EJA durante a pandemia”, a fim de identificar as possíveis potencialidades e dificuldades quanto ao uso das tecnologias digitais com fins pedagógicos nesse período. A metodologia utilizada para esta busca sistemática foi a identificação e análise de artigos publicados no período compreendido entre os anos de 2020 a 2022, nas bases de dados Scielo, Portal da Capes, DOAJ e Google acadêmico, publicados na língua portuguesa. Após a identificação de 21 artigos foram selecionados 6 deles para leitura na íntegra, tendo como índices o título, as palavras-chaves e o resumo, para então a comprovação da relevância dos mesmos e sua respectiva análise. Com base nos resultados da revisão sistemática foi possível analisar e traçar semelhanças entre os artigos. Dentre as dificuldades apresentadas pode se mencionar a dificuldade dos estudantes e professores em utilizar pedagogicamente as TD, a falta de acesso e infraestrutura desses recursos aos discentes e nas escolas, intensificando as desigualdades sociais e a precarização da EJA. Entre as potencialidades foi possível perceber que a maioria dos autores reconheceram a potencialidade do ensino remoto promover uma mudança de paradigma, em que professores e estudantes puderam rever o processo de ensino e aprendizagem que estavam inseridos e suas diferentes abordagens com as aulas remotas. Em suma, apesar de os autores ressaltarem as potencialidades e dificuldades, ainda sim prevaleceu o discurso de que o ensino remoto foi adequado apenas para a situação emergencial; dessa forma, segundo os autores, o modelo remoto não deve ser o único modelo disponível para os processos de ensino e de aprendizagem na EJA.

Palavras-chave: Ensino remoto. EJA. Pandemia.